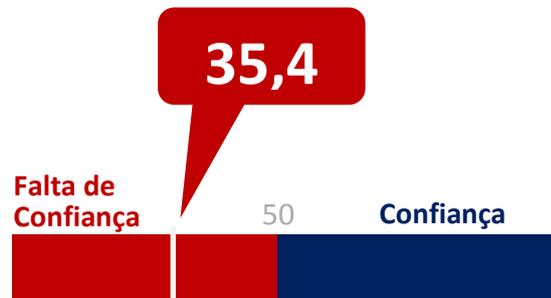


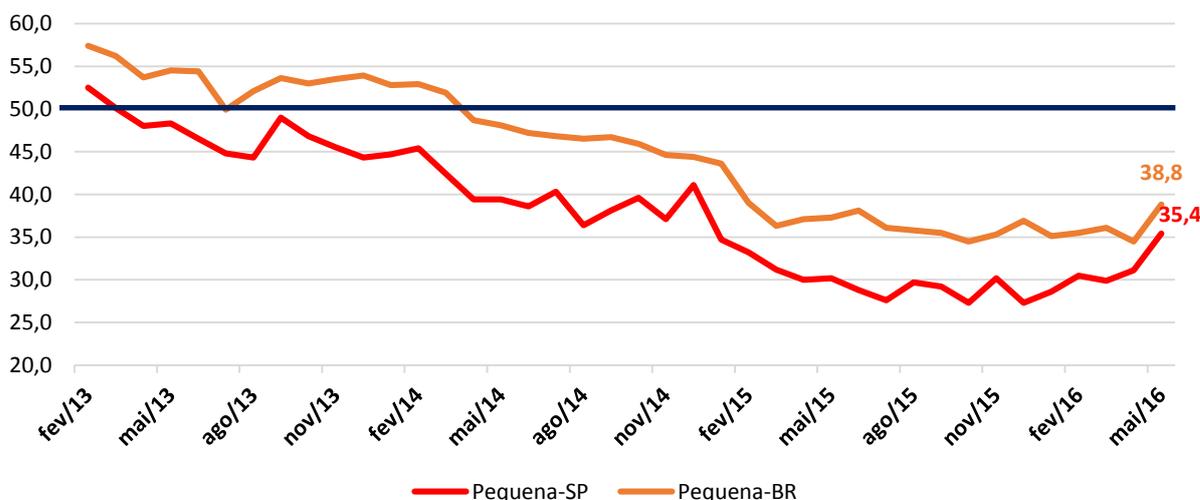
Índice de Confiança do Empresário da Pequena e Média Indústria – São Paulo

A busca pela retomada da confiança continua em maio

O Índice de Confiança dos Empresários Industriais (ICEI-SP) registrou, 35,4 pontos em maio, na comparação de maio com abril, o indicador avançou 4,3 pontos, com esse resultado o Icei registra 2 meses de avanço. O indicador está há 11,8 pontos de sua média histórica, e 14,6 pontos da estabilidade, ou seja, mesmo com esse avanço os empresários da pequena indústria (10 a 49 empregados) seguem pessimistas, porém com menor intensidade.



Confiança do Pequeno Industrial de São Paulo e do Brasil



Fonte: FIESP/CNI

Leituras abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior a falta de confiança. Acima de 50 pontos indicam otimismo por parte dos empresários industriais.

Quando analisamos o ICEI da pequena indústria paulista, e pequena indústria Brasil, verificamos que ambos estão sinalizando provavelmente uma reversão de tendência, devido boa recuperação no primeiro trimestre de 2016. Um dos possíveis motivos da recuperação mais acentuada na passagem de abril para maio é reflexo dos últimos acontecimentos no cenário político brasileiro.

Avaliações

O indicador de **condições atuais** da pequena indústria, permaneceu praticamente estável, avanço de 0,1 pontos na passagem de abril para maio. Quando comparamos as **condições atuais** das pequenas e grandes indústrias, destacamos que o pequeno industrial continua pior no primeiro trimestre em relação a grande indústria. O índice de **condições da empresa**, recuou 1,0 ponto, chegou a 27,7 pontos, indicando uma pequena piora.

O indicador das **condições da economia brasileira** avançou 3,1 pontos de abril para maio, saindo de 17,4 pontos para 20,5 pontos.

Icei-SP			Condições Atuais		
Pequena	abr/16	mai/16	Pequena	abr/16	mai/16
	31,1	35,4		24,9	25
Condições da Economia Brasileira			Condições da Empresa		
Pequena	abr/16	mai/16	Pequena	abr/16	mai/16
	17,4	20,5		28,7	27,7
Expectativas - SP			Expectativas da Economia Brasileira		
Pequena	abr/16	mai/16	Pequena	abr/16	mai/16
	34,2	40,5		25	36
Expectativas da empresa					
Pequena	abr/16	mai/16			
	38,8	42,7			

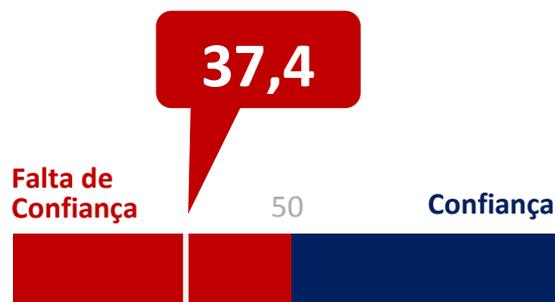
- ❖ Total de 79,10% das empresas entrevistadas em maio acreditam que as **condições econômicas** pioraram/pioraram muito.
- ❖ Cerca de 78,8% das empresas entrevistadas acreditam que as **condições do estado** pioraram/pioraram muito, ao passo que 15,2% apontaram que as condições não se alteraram, e 6% apontaram melhora.
- ❖ Em relação as **avaliações quanto as suas empresas** 72,8% das empresas entrevistadas acreditam que pioraram/pioraram muito no mês de maio, 18,2% apontaram que as condições não se alteraram, e 9% apontaram melhora.

Expectativas

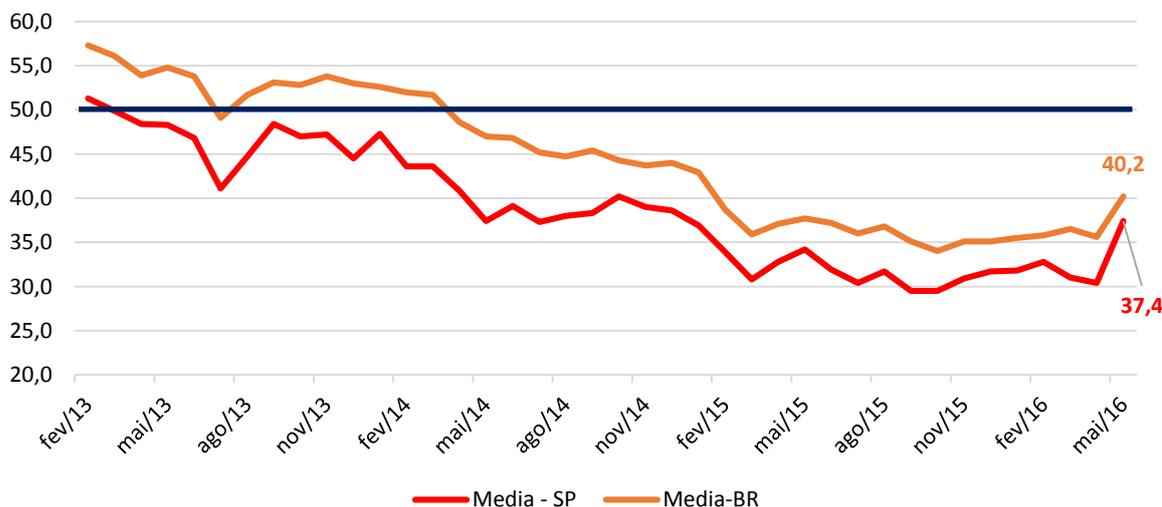
O indicador de **expectativas para os próximos seis meses** apontou uma melhora para a pequena indústria, avanço de 6,3 pontos, chegou a 40,5 pontos em maio. Esse avanço é reflexo de uma melhora no indicador de **expectativas da economia brasileira** que avançou 11,0 pontos, chegou a 36,0 pontos, e da **expectativa da empresa** avançou 3,9 pontos, chegou a 42,7 pontos.

Confiança da Média Indústria Paulista avançou em maio

A confiança dos empresários da média indústria (50 a 249 empregados) avançou em maio, conforme o indicador ICEI que registrou 37,4 pontos, avanço de 7,0 pontos na comparação com abril (30,4 pontos). O indicador está 9,6 pontos distante da média histórica, e 12,6 pontos da estabilidade da confiança.



Confiança do Médio Industrial de São Paulo e do Brasil



Fonte: FIESP/CNI

A confiança do empresário da média indústria paulista continua pior quando comparado com a média indústria do Brasil, porém obteve um grande avanço no mês de maio, como podemos observar no gráfico.

Avaliações

O indicador de **condições atuais** para o empresário da média indústria, avançou 3,0 pontos, chegou a 26,8 pontos na passagem de abril para maio, resultado que é reflexo do avanço da confiança nas **condições da economia brasileira**, (15,2 para 21,2 pontos), e das **condições da empresa** (28,1 para 29,8 pontos).

ICEI-SP			Condições Atuais		
Média	abr/16	mai/16	Média	abr/16	mai/16
	30,4	37,4		23,8	26,8
Condições da Economia Brasileira			Condições da Empresa		
Média	abr/16	mai/16	Média	abr/16	mai/16
	15,2	21,2		28,1	29,8
Expectativas - SP			Expectativas da Economia Brasileira		
Média	abr/16	mai/16	Média	abr/16	mai/16
	33,7	42,7		24,6	36,7
Expectativas da empresa					
Média	abr/16	mai/16			
	38,4	45,6			

- ❖ Cerca de 79,4% das empresas entrevistadas em abril acreditam que as **condições econômicas** pioraram/pioraram muito.
- ❖ Em relação as **condições do estado** 78,4% das empresas entrevistadas acreditam que as situações pioraram/pioraram muito, ao passo que 20% acreditam que as condições não se alteraram, e 1,6% apontaram melhora.
- ❖ 63,5% dos empresários das **avaliações quanto as suas empresas** acreditam que as situações pioraram/pioraram muito, 31% acreditam que as condições não se alteraram, e apenas 5,5% apontaram melhora.

Expectativas

O indicador de **expectativas para os próximos seis meses** avançou 9,0 pontos, chegando ao patamar de 42,7 pontos em maio. O indicador está 7,3 pontos longe da estabilidade, e 7,7 pontos distante da média histórica (50,4 pontos).

O índice de **expectativas da economia brasileira** avançou em maio, chegou a 36,7 pontos, ao passo que o indicador das **expectativas da empresa** também avançou, saindo de 38,4 pontos em abril para 45,6 pontos em maio.

Quando comparamos os indicadores das médias indústrias com as grandes indústrias, verificamos que a média indústria apresentou uma melhora mais acentuada, referente ao Icei, e as expectativas para os próximos seis meses. Apesar desse avanço, a média indústria ainda encontra-se abaixo da grande indústria, conforme quadro abaixo:

Porte	ICEI-SP		Expectativas p/ 6 meses	
	Abr/16	Mai/16	Abr/16	Mai/16
Média	30,4	37,4	33,7	42,7
Grande	35,5	41,7	39,9	46,7

Glossário técnico - Indicadores de difusão

Os indicadores de difusão variam de 0 a 100 pontos, sua base móvel é 50 pontos, de modo que o indicador aponta movimento de uma variável em comparação com o período anterior, indicando o nível de confiança do empresário.

Acima de 50 pontos representam empresários mais confiantes e abaixo de 50 pontos, indica pessimismo, ou seja, quanto mais próximo aos extremos, maior e mais disseminado é entre os empresários a confiança/pessimismo em relação a variável observada.

O ICEI é um indicador utilizado para identificar a tendência na produção industrial, e por conseguinte o PIB.

Amostra São Paulo: 299 empresas, sendo 67 pequenas, 128 médias, e 104 grandes.

Amostra Brasil: 3.137 empresas, sendo 1.238 pequenas, 1.169 médias, e 730 grandes.

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP | Presidente: Paulo Skaf
Departamento de Micro, Pequena e Média Indústria – DEMPI | Diretor Titular: Milton A. Bogus | Gerente: Marcelo Lemos
Elaboração | Analista: Thiago de Lima Souza
Endereço: Av. Paulista, 1313, 5º andar – São Paulo/SP – 01311-923 | Telefone: (11) 3549-4446 / 4232.

Nota Metodológica (Fonte: CNI): O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excluídas associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas” (entre 10 e 49 empregados), “Médias” (entre 50 e 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável “Pessoal Ocupado em 31/12/2004”, segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.